

AULA 5: AUGUSTE COMTE

Sociologia e
positivismo





SOCIOLOGIA DO SÉC. XIX

- Comte e o positivismo
- Tocqueville e a democracia
- Marx e a sociedade capitalista

REVOLUÇÃO FRANCESA

1789. O fim do “Antigo Regime”.

- Crise interna com uma aristocracia cada vez mais rica e um povo cada vez mais pobre.
- O povo boicota a reunião dos 3 estados e declara-se uma Assembleia Nacional, toma a Bastilha e cria uma constituição: igualdade de todas as pessoas, proteção da propriedade, direito a julgamento com júri e liberdade religiosa.
- Invasão do palácio de Paris e morte do rei na guilhotina.
- Liderança de Robespierre espalha o terror ao querer implementar a “vontade geral” de Rousseau e acaba por dar lugar a um poder mais conservador, que virá a ser representado por Napoleão Bonaparte.

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

- 1779. James Watt aperfeiçoa a máquina a vapor.
- Divisão do trabalho, inovação técnica e tecnológica, surgimento de novos produtos.
- Dependência de trabalho infantil, feminino e escravo.
- Emergência das fábricas e de cidades; dos caminhos-de-ferro e de novas classes: burguesia e proletariado.
- As condições de vida nas cidades e nas fábricas são precárias. Tem início novas formas de organização de trabalhadores (sindicatos).

Auguste Comte (1798-1857)

- Estuda medicina, ciências naturais, matemática. Foi professor na Escola Politécnica de Paris.
- Fundador do positivismo e da “sociologia”, precursor da filosofia da ciência e também do **funcionalismo**, preocupado fundamentalmente com o papel da ciência e da religião nas sociedades.
- Principais contributos: lei dos três estádios e classificação das ciências.
- Mantém uma relação conturbada com a academia e desenvolve a maior parte do seu trabalho de forma independente.

Auguste Comte (1798-1857)

Dois acontecimentos que influenciaram o pensamento de Comte:

- a importância transformadora da Revolução Industrial e a preponderância do comércio em detrimento da guerra;
- a instabilidade política pós-revolucionária e a necessidade de uma visão científica capaz de prever os fenômenos sociais e, em função disso, determinar quais as políticas mais adequadas.

I. CURSO DE FILOSOFIA POSITIVA

Idealismo vs. Materialismo

A lei dos três estádios é uma teoria do progresso social em três etapas:

- **Teológico** (*religioso e militar*): procura as causas em agentes sobrenaturais
- **Metafísico** (*filosófico e jurídico*): procura as causas em entidades abstratas
- **Positivo** (*científico e industrial*): deixa de procurar as causas e dedica-se a entender as leis que governam os fenómenos. Não é um pensamento absolutista, mas relativista e indutivo: primeiro observam-se os factos e depois formulam-se teorias.



I. CURSO DE FILOSOFIA POSITIVA

- **O estado Teológico** (*religioso e militar*)

Procura explicações em agentes sobrenaturais. É baseado em especulações (mas necessário....).
Caminha do *feiticismo* para o *politeísmo* e daí para o *monoteísmo*.

O estado teológico é típico de uma sociedade militar
- uma sociedade de guerreiros.



I. CURSO DE FILOSOFIA POSITIVA

- **O estado Metafísico** (*filosófico e jurídico*)

É uma época de transição. As explicações são agora encontradas em entidades abstractas, como a Natureza. Fase de grande semelhança com o monoteísmo (última fase do estado teológico).



I. CURSO DE FILOSOFIA POSITIVA

- **O estado Positivo** (*científico e industrial*)

A observação dos fenómenos, e a constatação de relações entre eles, predomina sobre a busca das causas. Buscam-se as leis ou regularidades que regem os fenómenos. Este estado tem as seguintes características:

- Subordinação da imaginação à observação
- Relatividade do espírito positivo (não existe conhecimento absoluto)
- Capacidade de previsão racional (as leis naturais são invariáveis, e portanto dispensam a acumulação de observações)
- Dogma da invariabilidade das leis naturais (comprovado pela consistência da observação)

II. CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS



II. CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS

- **Ordem cronológica de chegada ao positivismo:** *agora que o espírito humano fundou a física celeste, a física terrestre, quer mecânica, quer química, e a física orgânica, quer vegetal, quer animal, resta-lhe terminar o sistema das ciências da observação fundando a física social.*
- **Ordem de complexidade e interdependência:** do simples para o complexo, do independente para o dependente. Também as ciências seguem os três estados e a matemática, por exemplo, chegou ao positivismo antes da sociologia.
- Comte defende a unificação das ciências e o seu papel como substituto da religião na produção de coesão social (funcionalismo)



III. RELIGIÃO DA HUMANIDADE

- Reconhecimento da importância das emoções e sentimentos como elementos que garantem a coesão social, e que podem expressar-se mais livremente através da religião do que através da ciência.
- Busca de ordem e **coesão social**.



CONCLUSÃO

- Proposta da sociologia como a mais complexa e dependente
- Tentativa de levar o positivismo ao campo social
- Percursor do funcionalismo (influência sobre Durkheim)
- Entendimento da sociologia como ferramenta de intervenção na sociedade numa época de crise de coesão social